



# BOLETIM INFORMATIVO DH-ARVC

ano 1 nº 6 - abr/12

DEPARTAMENTO DE HIPOTERAPIA DA ASSOCIAÇÃO  
RECREATIVA DOS VINTE E CINCO

**EM 2012 A ARVC (Clube dos 25) ESTÁ FAZENDO 40 ANOS**

**Para comemorar nossos 40 anos de existência resolvemos entrevistar alguns dos fundadores, aqueles que fincaram as primeiras estacas em 1972 e que ainda estão por aí, em plena atividade. Os primeiros entrevistados são o Pedrão, o Gerson e o Zé Pinto**

## PEDRÃO

Como foram os primeiros momentos do Clube dos 25?

O Murilo Rosa foi quem teve primeiro a idéia de organizar um Clube. Seria uma associação sem fins lucrativos onde se reuniriam alguns "viajantes" que se conheciam para "bater uma bola" acompanhada de um "bom papo" e uma imperdível cervejinha. Essa primeira fase foi até 1986 passando por três lugares distintos: o Sambão do Titio (restaurante quase fora do perímetro urbano) e dois terrenos emprestados, um onde hoje é a Fulbeas e outro no Jôquei Clube. Em 1986/87 em contato com a prefeitura foi combinado que ela cederia uma área dentre várias marcadas em um mapa. Eu e o Gerson fomos visitar as áreas e acabamos definindo essa onde hoje estamos instalados.

Nessa nova fase resolvemos investir para criar uma infraestrutura que permitisse, além do futebol já tradicional, também atividades sociais. As esposas dos participantes conversaram entre elas e organizaram um churrasco. A partir daí não se parou mais. Festas, almoços e jantares foram se sucedendo e muito mais gente da comunidade pôde participar, bastando ter vontade e disposição. Mas, nesse reinício, a parte pitoresca foram as conversas que eu e o Gerson tivemos quando visitamos a atual área. O lugar tinha cedido material para aterro para o Tarraf II. Era uma buraqueira com algumas árvores espalhadas, como se tivessem sido colocadas em pedestais, pois tinha sido tirada terra do entorno e elas estavam plantadas em cima de colunas de terra. O Gerson me xingou muito pela escolha do terreno mas finalmente nos entendemos e aí começamos a nos organizar para dar ao local outra aparência.

Arrumamos terra para nivelar o terreno e finalmente conseguimos plantar grama, criando o campo, e plantando árvores em toda a volta. Esse trabalho ocupou os mandatos de vários presidentes, alguns meus, outros do Gerson, do Murilo, do Zé Pinto e outros que nem me lembro. A parte jurídico-administrativa ficou por conta do Benedito Wladir que escreveu os estatutos e organizou a assembléia que finalmente oficializou a criação da entidade em 1993, ano em que obtivemos a condição de utilidade pública municipal.

## GERSON

E a idéia de organizar a hipoterapia, como surgiu?

A idéia de expandir nossas ações na área social já é antiga. Discutimos e chegamos a rabiscar vários projetos. O primeiro que tentamos tirar do papel foi a realização de uma parceria com a ARPROM, para criar atividades educativo-esportivas onde os meninos viriam aqui no clube duas vezes por semana para praticar esportes e também para participar de alguns cursos que seriam criados. Mas infelizmente não deu certo. Questões burocráticas e de logística para o deslocamento deles não foram resolvidas. Daí, numa conversa com a Nanci Affini, ela disse que tinha uma idéia de realizar um trabalho com crianças carentes através de um projeto social que ofereceria tratamento através da hipoterapia sem custos para as famílias. Com isso na cabeça investimos na idéia. A Nanci colocou no papel as informações e nós começamos a discutir na Diretoria como implementar o projeto. Em 2008 fizemos uma primeira tentativa para conseguir autorização da prefeitura para o empreendimento. Mas mesmo não tendo nenhuma participação financeira do município a idéia não vingou, pois de novo esbarrou em questões burocráticas. Finalmente em 2010/2011 resolvemos colocar o projeto em marcha por nossa conta e risco. Organizamos reuniões com empresários, entre os quais estava João Fumis que nos incentivou usando a seguinte frase: "comece o trabalho, nossa credibilidade vai alavancar a ajuda, pois gente para colaborar é o que não falta". Reunimos profissionais liberais e envolvemos os sócios do Clube. Criamos um esquema de sustentação financeira para pagar as fisioterapeutas que cuidam da parte técnica e também para custear as despesas do dia a dia.

Dessa maneira começamos em agosto/11 atendendo 10 crianças através de parceria que fizemos com a Associação Renascer. Em outubro/11 com a adesão de novos patrocinadores aumentamos o atendimento para 20 crianças com novas parcerias com a AACD e com a equipe especializada do HB. Agora em 2012 estamos selecionando e avaliando mais 10 pacientes para começar o tratamento já no mês de maio. E, além disso, temos como meta chegar a 40 atendimentos ainda neste ano e para 2013/14 chegar a 60 pacientes.

Só Química, patrocina  
esta edição do Boletim  
Informativo



Medicamentos, Produtos Químicos, Farmacêuticos, Mobiliário Hospitalar,  
Materiais Odontológicos

Distribuição, Importação e Exportação



## ZÉ PINTO

O Zé Pinto (José Pinto Sobrinho) além de ser um dos fundadores foi eleito presidente agora em março numa assembléia em que houve chapa única e tudo correu na mais perfeita paz.

Você foi presidente do Clube dos 25 em várias oportunidades e agora volta a ser de novo. O que você pode dizer para os leitores sobre a diferença de ser o principal dirigente antes e agora?

Eu, além de presidente fui também tesoureiro durante muitos anos. A grande diferença é que antigamente a gente não tinha nenhuma estrutura então tudo de que precisávamos tínhamos que conseguir na raça. Agora com a estrutura que foi construída ao longo de muitas gestões temos condições de realizar festas e jantares para arrecadar algum dinheiro para pagar as contas. Nossa entidade não tem fins lucrativos e nenhum diretor tem qualquer espécie de remuneração. Mas mesmo assim para manter tudo limpo, campo aparado, instalações elétricas e hidráulicas funcionando, comprar materiais de consumo para o dia a dia e, ainda, remunerar os profissionais que atuam na hipoterapia e manter os dois cavalos que trabalham com eles são necessários recursos que são bancados pelos sócios e patrocinadores.

Além disso, temos um problema na hipoterapia porque quando chove o trabalho fica bastante prejudicado, pois as crianças que atendemos são frágeis e não podem cavalgar com chuva. Por isso mesmo temos planos de fazer ainda este ano uma cobertura num local apropriado que garanta a realização dos atendimentos mesmo que o tempo não estiver bom. Quero realçar também que já fizemos uma pequena cobertura junto do prédio principal que em dias chuvosos será possível realizar terapia diferenciada com as crianças fazendo interação com o cavalo, por exemplo, dando cenouras, escovando ou simplesmente acariciando o animal. Essas atividades, segundo nossa Coordenadora Técnica, são muito proveitosas, estimulando os vários sentidos e criando um ambiente psicológico muito construtivo para os pacientes.

Outra coisa que queremos estimular nessa gestão é que os outros departamentos dedicados ao esporte, como o de futebol e o arco e flecha, criem idéias e projetos para realizarmos outras ações de cunho social.

Finalmente gostaria de convidar os leitores para que venham conhecer nosso trabalho e participar de nossas festas e jantares pois essa é uma das formas para obtermos os recursos que financiam nossas atividades sociais.

**Abril foi o mês da páscoa, quando o mundo cristão comemora a passagem pela qual Jesus Cristo supera sua condição de homem e assume a condição divina. Nossas crianças e respectivas mães não foram esquecidas. Mais uma vez contamos com a generosidade dos sócios e frequentadores do Clube para dar um ovo de páscoa para cada um deles, um café comemorativo para os presentes e muitas orações para todos**



Pacientes, mães, profissionais e diretores comemoram a páscoa e desejam felicidade a todos que participam ou contribuem com o projeto



Gerson (Diretor do Departamento) e Nanci (Coord. Técnica)



Uma bela mesa e nenhum custo para o projeto, pois várias pessoas trouxeram "deliciosos quitutes" e a festa ficou garantida



Confraternização e renovação da esperança que Jesus Cristo continuará olhando por nós

Vai Xorá Tintas,  
patrocinadora  
desta edição do  
Boletim  
Informativo



# MAI XORÁ TINTAS

TEXTURA = GRAFIATO = ESMALTE = LATEX EM GERAL

Fone: (17) 3206-2900 Fone: (17) 3201-2900  
LOJA 1 = AV. ERNANI PIRES DOMINGUES, 570  
JD. VALE DO SOL - S.J. DO RIO PRETO - SP  
LOJA 2 = AV. POTIRENDABA, 1566  
BARRIO JD. SANTA LUDIA - S.J. DO RIO PRETO - SP

**ESSE QUADRO VALE A PENA:  
OBSERVE SEUS DETALHES E  
REFLITA**



## Arco e flecha, uma nova atividade em pauta

O Depto de Arco e Flecha da ARVC iniciou uma nova atividade, associado ao Depto de Hipoterapia. Programou aulas para as mães de nossas crianças, pois além de ser um esporte e fazer parte da cultura da humanidade há mais de 30.000 anos, é também uma atividade lúdica, divertida e que apura os sentidos já que associa exercícios físicos, sensibilidade, concentração e domínio de espaços



Sonia (mãe da Sara) e Sandra (voluntária) em seus primeiros tiros. No início tudo parece difícil mas com aprendizado e treinos tudo fica fácil

A voluntária Sandra, além de arqueira, saiu-se bem como instrutora. Vamos aproveitar essa vocação



Maria (mãe do Christian) e acima todas as futuras arqueiras após as primeiras aulas



Priscila (mãe do Breno) até arriscou atirar com arco profissional, parabéns pela ousadia

## PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO PROJETO

### Coordenação Técnica: DRA. NANCIA PRISCILA AFFINI

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO) nº 7797-F

Fisioterapeuta graduada pela UNIMEP (Piracicaba-SP)

Pós-graduada em Educação Especial pela UNICAMP

Curso método Bobath - Tratamento Neuro-evolutivo da Paralisia Cerebral - Rio de Janeiro

Cursos de aperfeiçoamento em Hipoterapia no Brasil, Itália e França

Coordenadora do Centro de Hipoterapia do Clube Hípico Equitana em S. J. do Rio Preto

E-MAIL: [nanciaffini@terra.com.br](mailto:nanciaffini@terra.com.br)

Telefone: (17) 9774.03.68

### LÍVIA SENSULINE VALARETTO

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO) nº 30924-LTF

Fisioterapeuta graduada pela UNIRP (S. J. do Rio Preto-SP)

Pós-graduada Lato Sensu em Equoterapia pela Fundação Rancho GG

Atuação na Equipe da Dra. Nanci Affini no Centro de Hipoterapia do Clube Hípico Equitana

E-MAIL: [lvalaretto@hotmail.com](mailto:lvalaretto@hotmail.com)

Telefone: (17) 9136.07.38

Riomédica, patrocinadora  
desta edição do Boletim  
Informativo →



**Riomédica**

PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES



**Abaixo publicamos o folder elaborado e entregue no CABALLIANA, seminário internacional para atualização profissional do qual participou nossa Coordenadora Técnica Nanci Affini no final de março próximo passado.**

### **A HISTÓRIA DA HIPOTERAPIA NA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS VINTE E CINCO (ARVC)**

Criada em 1972 a ARVC estruturou-se para a prática de esportes e a realização de eventos sociais (reuniões familiares, almoços, jantares e festas juninas). A estrutura física hoje existente (salão de festas, campo de futebol, campinho, vestiários, bar e churrasqueira) foi construída passo a passo, com os recursos de alguns abnegados que financiaram os investimentos feitos.

Em 2010/2011 foi feita uma reestruturação. Foram elaborados novos estatutos, reorganizada a direção e traçados novos objetivos, entre eles a criação de estrutura física e técnica para implantar um novo serviço na área da saúde: a hipoterapia. Definido o público alvo do atendimento, crianças com necessidades especiais, começou a tomar forma o Projeto Social de Hipoterapia. A parceria entre a ARVC e a Fisioterapeuta Nanci Affini agregou o conhecimento técnico necessário e o projeto teve início. A ARVC mobilizou a comunidade para angariar recursos financeiros e os pacientes, oriundos de famílias de baixa renda, recebem o tratamento sem custos para as famílias. Criou-se a figura do Patrocinador que aporta recursos para custear o projeto.

O projeto começou atendendo 10 crianças, em parceria com a Associação Renascer. Na sequência novos pacientes foram selecionados e novas parcerias estabelecidas – AACD, HB, ADD, etc. – passando para 20 o número de pacientes atendidos.

Em 2012 outros 10 pacientes estão sendo incluídos chegando a 30 atendimentos. Ainda para 2012 prevê-se atender 40 pacientes e para 2013 atingir a meta de 60 atendimentos.

### **INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A HIPOTERAPIA**

A hipoterapia busca o desenvolvimento bio-psico-social do paciente. O cavalo ao andar realiza movimentos tridimensionais – para frente, para trás, para os lados, para cima e para baixo – e transmite estímulos aos músculos e ao sistema nervoso central do paciente que os absorve e reproduz. Esse processo trás melhorias na performance física e motora. Terapia e educação se integram proporcionando novos horizontes nas áreas biológica, psicomotora e social.

#### **QUAIS OS BENEFÍCIOS CONSEGUIDOS COM O USO DO CAVALO?**

##### **BENEFÍCIOS FÍSICOS:**

O sistema nervoso central do paciente recebe os estímulos do movimento do cavalo, muito semelhante ao passo humano, e ao responder positivamente, traz benefícios: melhora o tônus muscular e a coordenação motora; desenvolve os movimentos e o controle de cabeça e tronco; aumenta o equilíbrio;

##### **BENEFÍCIOS COGNITIVOS:**

Desenvolve também o pensamento, o raciocínio e a percepção, melhora a atenção, a linguagem oral e a memória. O paciente reestrutura suas noções de espaço e avança nas atividades psicomotoras e na inteligência emocional.

##### **BENEFÍCIOS EMOCIONAIS, COMPORTAMENTAIS E SOCIAIS**

O paciente além de estabelecer novas relações com os problemas do medo, melhora sua auto percepção e o equilíbrio emocional. Cria motivações para a vida, desenvolve relações interpessoais, o autoconhecimento e a autoestima.

### **QUEM SOMOS**

A ARVC nasceu há 40 anos, pelas mãos de alguns “viajantes” que se reuniram para a prática de esportes e integração das famílias. Antes das atuais instalações teve três outros endereços (Sambão do Titio, Fulbeas e Jôquei Clube). A estrutura física foi sendo edificada e o interesse dos participantes foi mudando. De jovens preocupados em construir seu próprio futuro (em geral com sucesso), os “sobreviventes” passaram a se interessar também pelo futuro dos que pouco ou nada tem. Daí nasceu a idéia de mobilizar a comunidade para projetos de cunho social. Uma idéia frutificou e assim nasceu o Departamento de Hipoterapia. Outros foram criados: o futebol, atividade central desde a criação que continua firme; o Sócio-cultural que reorganizará as reuniões e encontros sociais; e o Arco e Flecha, antes uma parceria e agora se integrando ao “tronco principal”.

Novos projetos estão sendo pensados. Um do futebol, com ações esportivo-educacionais, beneficiando crianças carentes. Outro do Arco e Flecha, com atividades nas escolas de ensino fundamental do município, integrando temas educacionais e esportivos, com foco na cadeia de história, selecionando jovens que queiram se tornar atletas.

#### **A “CABEÇA” DO PROJETO HIPOTERAPIA**

Os dirigentes atuais da ARVC, junção de antigos fundadores com as novas gerações que surgiram ao longo do tempo, é composta em sua maioria por empresários e profissionais autônomos que pensam e atuam na construção de uma sociedade democrática e com justiça social;

A Coordenação Técnica do projeto está a cargo da Fisioterapeuta Nanci P. Affini que há 25 anos atua com hipoterapia no campo profissional e acadêmico. Graduada pela UNIMEP (Piracicaba) e pós-graduada pela UNICAMP realizou cursos de aperfeiçoamento no Brasil, na Itália e na França.

### **OBJETIVOS E METAS**

A ARVC tem por objetivo geral três linhas temáticas:

- A prática esportiva com foco nos avanços recentes da ciência médica que apregoa a fuga do sedentarismo e a prática constante de exercícios físicos;
- Os encontros sócio-culturais para a convivência sadia e cidadã integrando indivíduos de variados extratos sociais; e
- As ações sociais voltadas para a prática da solidariedade em benefício dos mais necessitados, interagindo com as outras atividades, para a edificação de uma comunidade mais humana e mais feliz.

Dentro dessas linhas temáticas, destaca-se no momento, o Projeto Social de Hipoterapia e Equitação Terapêutica. Ele tem buscado mobilizar a comunidade e obter recursos para o custeio do projeto. Essa mobilização busca também solucionar problemas técnico-operacionais, transformando-se em poderoso instrumento de integração das pessoas e facilitando o desenvolvimento das demais atividades ARVC.

#### **NOSSOS PACIENTES**

O Projeto Hipoterapia atende no momento 20 pacientes. No início de maio serão incluídos mais 10 aumentando o número de atendimentos para 30.

São 10 crianças com idade entre 2 a 5 anos; 3 entre 6 e 7 anos; 7 entre 9 e 13 anos;

A grande maioria tem diagnóstico de paralisia cerebral (14 delas) sendo que desses 14, 1 deles tem também hidrocefalia e outro tem microcefalia. Os outros 6 tem diagnóstico de: encefalopatia crônica não progressiva (1); atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (1); síndrome de down (1); mielomeningoceli (1); agenesia de corpo caloso (1); e amiotrofia congênita (1). Todos receberam a terapia durante um ano sendo reavaliados a cada 6 meses. A decisão de desligamento ou continuidade é condicionada à evolução verificada nessas avaliações.